

ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL - DERAL

Elaboração: Méd. Vet. Roberto de Andrade Silva
Data: 16/04/2012

Perus

2011: 9,592 milhões de cabeças abatidas

Segundo SINDIAVIPAR, no ano de 2011, o abate de perus totalizou 9.501.878 cabeças, 21,63% a menos que o total abatido em 2010 (12.124.161 cabeças). A redução é explicada no fato da atual Brasil Foods (BRF), ex-Perdigão, resolver desativar desde outubro de 2010, a produção de perus em Carambeí, nos Campos Gerais e concentrar o abate na unidade de Mineiros, em Goiás.

A criação de perus tem importância como alternativa de renda para os agricultores, riqueza para o Estado (VBP perus: R\$ 184,74 milhões, em 2005) e na geração de divisas para o estado com as exportações (2010: US\$ 112,302 milhões e em 2011: US\$ 85,809 milhões). Do total abatido em 2010 (12.124.161 cabeças), 33,77% foram oriundos da Perdigão - Carambeí (4.094.744 cabeças) e 66,23% da Sadia - Francisco Beltrão (8.029.437 cabeças).

PARANÁ - Abate de Peru, com Serviço de Inspeção Federal, 2005 a 2011

Ano	(nº de cabeças)
2011	9.501.878
2010	12.124.161
2009	14.133.392
2008	15.913.911
2007	14.738.860
2006	12.932.779
2005	13.358.222

Fonte: SINDIAVIPAR

Exportação de carne de perus em 2011: 141.173 t e US\$ 444,628 milhões

A exportação brasileira de janeiro a dezembro de 2011 totalizou 141.173 toneladas, resultando em receita cambial de US\$ 444,628 milhões. O volume exportado decresceu 10,55% sobre o ano anterior (157.820 toneladas) e a receita cambial foi menor em 4,74%. No Paraná, a exportação em 2011 atingiu 27.622 toneladas e receita de US\$ 85,809 milhões, valores inferiores aos obtidos em 2010 (volume: 43.206 toneladas e ingresso de divisas: US\$ 112,302 milhões).

No Brasil, considerando o ano de 2011, o preço médio alcançado pelo peru nacional "in natura", foi de US\$ 2.376,66/t, contra o valor médio de US\$ 1.014,45/t, obtido em igual período de 2010. Já para o produto industrializado, o preço médio de 2011 foi de US\$ 3.969,20/t e em 2010, de US\$ 3.375,79/t. No caso do Paraná, o quadro é o seguinte: carne de peru "in natura" (2011: US\$ 1.590,08 e 2010: US\$ 1.652,02/t. Para o produto industrializado tem-se: 2011: US\$ 3.723,85 e 2010: US\$ 3.307,76/t. Em 2011 a

exportação brasileira de carne de peru, encontrou-se distribuída assim: carne in natura (51,47%) e carne industrializada (48,53%). No Paraná a quantidade de carne industrializada exportada foi maior (70,96%), que a carne in natura (29,04%).

Os principais estados exportadores de carne de peru, são: 1° - Minas Gerais (31.358 toneladas e US\$ 100,484 milhões), 2° - Santa Catarina (30.199 toneladas e US\$ 82,113 milhões). 3° - Goiás (28.905 toneladas, US\$ 105,532 milhões), 4° - Paraná (27.622 toneladas e US\$ 85,809 milhões), 5° - Rio Grande do Sul (23.089 toneladas e US\$ 70,690 milhões).

PARANÁ e BRASIL – Exportações de carne de peru - 2008 a 2011

Ano	Quantidade (t)	Valor (US\$ FOB)
BRASIL		
2011	141.173	444.628.200
2010	157.820	424.498.283
2009	163.574	381.778.487
2008	204.252	557.903.646
PARANÁ		
2011	27.622	85.809.444
2010	43.206	112.302.321
2009	58.721	140.281.466
2008	74.144	213.288.591

Fonte: Agrostat Brasil a partir de dados da SECEX/MDIC

Exportação de carne de perus em 2012 (jan. a fev.) : 13.087 t e US\$ 27,661 milhões

De acordo com os dados da Secretaria de Comércio Exterior (Secex), órgão do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), as exportações brasileiras de carne de peru atingiram um volume de 14,732 mil toneladas em fevereiro. O resultado é 57,3% superior que no mesmo mês de 2011.

A exportação brasileira de janeiro a fevereiro de 2012 totalizou 13.087 toneladas, resultando em receita cambial de US\$ 27,661 milhões. O volume exportado cresceu 19,81% sobre igual período do ano anterior (10.923 toneladas) e a receita cambial também cresceu (19,17%). No Paraná, no período em destaque a exportação foi de 1.428 toneladas e receita de US\$ 2,303 milhões, valores maiores aos obtidos em 2011 (volume: 1.157 toneladas e ingresso de divisas: US\$ 1,780 milhões).

No âmbito nacional considerando o acumulado de janeiro e fevereiro de 2012, o preço médio alcançado pelo peru "in natura" foi de US\$ 2.887,21/t, contra o valor médio de US\$ 2.727,24/t, obtido em igual período de 2011. Já para o produto industrializado, o preço médio de 2012 foi de US\$ 3.733,17/t e em 2011 de US\$ 3.541,63/t. No caso do Paraná, o quadro é o seguinte: carne de peru "in natura" (2012: US\$ 2.816,85 e 2011: US\$ 2.703,62/t. Para o produto industrializado tem-se: 2012: US\$ 3.296,24 e 2011: US\$ 3.224,55/t.

Os principais estados exportadores de carne de peru, até fevereiro, são: 1° - Santa Catarina (3.612 toneladas e US\$ 7,559 milhões), 2° - Rio Grande do Sul (2.943 toneladas

e US\$ 5,333 milhões; 3° - Goiás (2.474 toneladas, US\$ 6,739 milhões), 4° - Minas Gerais (2.475 toneladas e US\$ 5,727 milhões), e, 5° - Paraná (1.428 toneladas e US\$ 2,303 milhões).

FATOS DA CONJUNTURA

1 - Produção de peru ganhará espaço na avicultura brasileira

O peru está cada vez mais presente na mesa do brasileiro. O Brasil tem ocupado um lugar de destaque entre os principais países exportadores dessa carne: ostenta os títulos de terceiro produtor mundial e segundo maior exportador. Em 2011, as exportações totalizaram 141,2 mil toneladas, com uma redução de 10,5%, na comparação com o ano anterior. Já a receita cambial teve aumento de 4,7%, chegando a US\$ 444,6 milhões. O preço médio das exportações de carne de peru foi de US\$ 3.149 a tonelada em 2011, o que significa crescimento de 17% sobre 2010. O maior volume de embarques foi de industrializados (71.869 toneladas), enquanto o principal mercado comprador foi a União Europeia, com 74.737 toneladas.

Peru é o nome comum dado às aves galiformes do gênero Meleagris. O peru-domesticado descende da espécie Meleagris gallopavo. Originário da América do Norte foi levado para a Europa em 1511. O peru selvagem foi domesticado pela primeira vez no México há mais de mil anos. O peru é, tradicionalmente, o prato principal da Ceia de Natal tanto na Europa como na América. É usado na Europa desde o século XVI para isso e somente depois foi introduzido na América como prato festivo. Ele é apreciado por ser especialmente tenro e saboroso. Nesta entrevista, o presidente da Associação Catarinense de Avicultura (ACAV), Clever Pirola Ávila, analisa o mercado da carne do peru.

O mercado de peru no Brasil ainda é uma possibilidade ou já é uma realidade? - Clever Pirola Ávila – Estamos ainda numa fase de consolidações e certamente há espaço para que esta proteína animal cresça em quantidade e preços. Em 2011, como todos os segmentos exportadores do Brasil, fomos altamente prejudicados com a relação cambial US\$ x R\$ e com a perda da competitividade em função dos altos custos de matérias-primas. Ainda há espaço para que o Brasil melhore sua posição produtiva.

Essa proteína tem lugar assegurado na mesa do consumidor do futuro? - Ávila – Acreditamos que esta proteína animal continuará a crescer por ser uma excelente matéria-prima para a industrialização e ainda carregar o valor da saudabilidade reconhecido pelos consumidores mundiais.

Quais são as características do mercado ? Ávila – Ainda somos grandes fornecedores de matérias-primas para industrialização na Europa principalmente. À medida que nossas empresas tornam-se grandes multinacionais e vão disseminando suas marcas mundo afora, haverá a exportação de produtos industrializados de forma mais efetiva.

Fonte: Acav - 21/03/2012

2 - Holanda anuncia sacrifício de 43.000 perus após foco de IA

O ministério da Agricultura da Holanda anunciou o sacrifício de 42.700 perus criados em uma granja da província de Limburg, no sul do país, após a detecção de um foco de gripe aviária no local. Segundo as autoridades, o vírus não deve trazer riscos a seres humanos. “Provavelmente é uma variante suave do vírus, que não é perigosa para os

homens”, diz Murco Mijnlieff, porta-voz do ministério. A Autoridade de Segurança Alimentar e do Consumidor (VWA) da Holanda decidiu também proibir o transporte de animais, ovos e excrementos de aves em um raio de três quilômetros da fazenda, durante 24 horas, começando à meia noite de sábado, no horário local. Segundo site holandês, há aproximadamente 25 outras propriedades rurais que criam aves na região.

A Influenza Aviária é uma doença letal e extremamente contagiosa, que pode ser transmitida não só a aves de granja, mas também a outras espécies de aves e mamíferos. Seres humanos, em casos mais raros, também podem ser infectados. Em 2011, foram detectados vários surtos do vírus em diferentes regiões holandesas, especialmente nas províncias de Flevoland, Zeeland e Gelderland.

Fonte: Portal Exame - 19/03/2012

041-3313.4132 - Fax: 3314.4031- 2107.4000 - www.seab.pr.gov.br - andrades@seab.pr.gov.br**